



A TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR: IMPACTOS E INFLUÊNCIA NA SAÚDE EMOCIONAL DOS ALUNOS.

Lohany Ferreira Alencar

Universidade Regional do Cariri-URCA

lohany.ferreira@urca.br

Maria Aparecida dos Santos Felipe

Universidade Regional do Cariri-URCA

maria.felipe@urca.br

Maria Jucicleide da Silva Lopes

Universidade Regional do Cariri-URCA

jucicleide.lopes@urca.br

RESUMO: A sociedade contemporânea tem a presença marcante da tecnologia nos mais diversos segmentos com avanços significativos nas comunicações, no trabalho e na educação. Viver conectado é uma condição indispensável para muitos usuários e isso tem repercutido na aceleração de trocas de informação, na circulação de mercadorias, na aproximação entre os lugares, dentre outros. Nesse campo de estudo é salutar indagar sobre os possíveis impactos na vida das pessoas. Paul France (2022) destaca a necessidade de “que lembremos de nos perguntar por que estamos usando a tecnologia e garantir que ela esteja tornando o aprendizado pessoal, ampliando e não limitando nossa humanidade”. Considerando esse contexto, questiona-se: qual tem sido a repercussão do uso das tecnologias para aprendizagem dos estudantes nas aulas de Geografia? Como a tecnologia tem influenciado na saúde emocional dos alunos? O presente estudo busca analisar os impactos que a tecnologia pode causar na aprendizagem e na saúde emocional dos alunos na escola. O atendimento a esse propósito considera como procedimentos metodológicos o levantamento e análise bibliográfica relacionada ao tema. A pesquisa encontra-se em fase inicial porém sabe-se que o grande desafio da atualidade é tentar conseguir separar o mundo digital do mundo real, as tecnologias são ferramentas essenciais para ajudar no desenvolvimento dos alunos, graças a ela, tarefas que eram executadas de forma demorada tornaram-se mais rápidas e possibilitam o acesso a um mundo de informações. Contudo, o que tem gerado preocupação para alguns estudiosos é o excesso de exposição às telas, a vulnerabilidade diante de informações veiculadas que não tem uma legislação específica e nem regras para acompanhar. O acesso à internet tem modificado as formas de relacionamentos, interação e convivência entre as pessoas; Além disso, o uso excessivo dos recursos disponíveis e a utilização crescente de sites e aplicativos que facilitam, produzem trabalhos e disponibilizam respostas, gera sujeitos passivos e sem autonomia nos estudos, tornando os jovens depressivos, ansiosos e antissociais.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Aprendizagem; Saúde emocional.